

PE-237 - PREPARO PSICOLÓGICO DE CRIANÇAS PARA VISITAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTA DE UM HOSPITAL GERAL DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

Sabrina Fernanda Rodrigues Adão, Jéssica Peruzzolo, Débora Pacheco de Abreu, Fabiane Fengler, Analise Moreira Medina, Naira Zannata Soccol, Tatiane Oss Emer da Silva Piardi

Hospital Divina Providência.

Introdução: A visitação de crianças em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) ainda encontra uma série de desafios. Com as Políticas de Humanização e as novas estratégias de cuidado, questionou-se se as visitas de crianças não seriam benéficas tanto para elas, quanto para o adulto hospitalizado. **Objetivos:** Proporcionar a criança visita preparada e supervisionada por profissionais psicólogas, com auxílio da enfermagem, a fim de possibilitar manutenção de vínculo e, em algumas situações, despedidas de seus entes, tornando, assim, o cuidado à saúde do paciente e família o mais humanizado possível. **Método:** Este trabalho é um relato de experiência acerca das visitas de crianças em UTI. O processo deu-se através de avaliação das condições gerais do paciente, atendimento psicológico aos familiares, avaliação das condições psicológicas das crianças, preparo através de técnicas específicas e adequação das condições ambientais da Unidade. **Resultados:** O contato inicial com as crianças permite o rapport entre psicóloga e infante, possibilitando escuta dos sentimentos associados ao contexto. As visitas foram acompanhadas não havendo nenhum evento adverso. Em geral, as crianças permaneceram o tempo que desejaram, algumas produziram material como desenhos e cartas, expressão alternativa de sentimentos. Após as visitas, todas as crianças demonstraram satisfação, mesmo que acompanhada de sentimento de tristeza, por participarem do processo familiar. **Conclusão:** A experiência demonstra que a visita em UTI com o devido preparo e acompanhamento, permite que o processo de participação da criança nas questões familiares ofereça benefícios emocionais, especialmente na elaboração do processo saúde-doença e vivência de lutos.

PE-238 - PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS DEVIDO AO USO DE ÁLCOOL EM CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS NOS ANOS DE 2015 A 2019

Ilca Pereira Prado, Magna Calazans dos Santos

Universidade Tiradentes.

Introdução: O álcool é a substância psicotrópica mais consumida entre adolescentes no mundo, no Brasil percebemos a constante ascensão através da influência da mídia, mesmo com a proibição através da lei 13.106. O consumo traz consequências psicológicas, físicas e comportamentais imediatas e ao longo da vida o paciente. **Objetivo:** Traçar um perfil epidemiológico da prevalência de transtornos mentais e comportamentais advindo do uso de álcool em crianças de 0 a 14 anos no território brasileiro. **Metodologia:** Foram utilizados dados presentes no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) no período de 2015 a 2019 a partir da análise dos casos de internação pelo agravo estudado utilizando-se as variáveis de sexo, idade e região do país. **Resultados:** No intervalo de tempo estudado foram encontrados 795 casos do agravo cujas quantidades foram aumentando gradativamente a cada ano. No período estudado percebeu-se maior prevalência de indivíduos do sexo feminino (53,08%), em crianças de 10 a 14 anos (52,32%) e na região Sudeste do país (30,81%). **Conclusão:** Através dos dados apresentado percebemos uma concordância da tendência mundial com o acometimento de mais casos na região mais urbanizada e industrializada do país, que através de influências ambientais aumenta a ingestão dessa substância. A maior prevalência entre os jovens de maior faixa etária no público estudo advém de uma menor dependência em relação ao cuidador e à maior influência do seu ciclo social representados por outros adolescentes expostos. Por fim, a maior ocorrência de desordens no sexo feminino advém de uma menor resistência fisiológica que pessoas do sexo feminino tem ao álcool devido entre outras coisas a maior presença de gordura no corpo.